



Complexo químico de cobre de contato e fungicidas no manejo de doenças do feijoeiro

Douglas César Marques¹, Alberto Carlos Bittencourt Junqueira³, Guilherme Neuenfeld

Helbig⁴, Manoel Batista da Silva Júnior¹, Thaynara Garcia Santos² e Rafael Battisti²

¹Satis Indústria e Comércio LTDA, Araxá, MG, Brasil; ²Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Goiás, Brasil; ³Universidade Federal de Lavras, Lavras, Minas Gerais, Brasil; ⁴Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil

Email: douglas.cesar@satis.ind.br

O cobre pode ser utilizado no manejo de doenças, principalmente visando reduzir problemas de resistência. Assim, o objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de um complexo químico de cobre de contato (CQCCu) associado a 3 fungicidas para manejo de doenças foliares do feijoeiro. O ensaio foi conduzido em DBC com 4 repetições e esquema fatorial (2x4) com ou sem adição do CQCCu aos fungicidas protioconazol + trifloxistrobin (Prot), fluxapiraxade + piraclostrobin (Flupi), carbendazim (Carb) e testemunha (Test). A aplicação foi feita com pulverizador costal de CO₂ (100 L.ha⁻¹ e 40 psi). Foram realizadas 7 avaliações da severidade da antracnose e da mancha angular conforme escalas diagramáticas atribuindo notas visuais em 2 trifólios na parte superior e inferior das 10 plantas das linhas centrais. Com base na severidade foram calculados a área abaixo da curva de progresso da severidade da antracnose (AACPSMA), mancha angular (AACPSMA) e os controles promovidos. Ao fim do ensaio as parcelas foram colhidas, os grãos debulhados e foi determinada a produtividade. As análises estatísticas foram realizadas no software R 4.2.0. Não houve interação significativa para nenhuma variável e os fatores foram analisados isoladamente. Para a AACPSA todos os fungicidas diferiram da testemunha, não diferiram entre si com controles de 44 a 64%. A adição do CQCCu ao manejo melhorou o controle da doença em 36%. Para a AACPSMA os fungicidas diferiram da testemunha e Prot foi superior a Carb. Foram promovidos controles de 52 a 72% e o CQCCu melhorou em 34% o controle da doença. Para a produtividade todos os fungicidas diferiram da testemunha, Prot foi superior a Carb com incrementos de 15 a 30%. O CQCCu promoveu incremento de 8% independente do fungicida utilizado. O CQCCu melhorou o controle da antracnose e mancha angular e promoveu incremento na produtividade do feijoeiro quando associado aos fungicidas.

Palavras-Chave: Manejo de resistência, *Colletotrichum lindemuthianum*, *Pseudocercospora griseola*, Manejo integrado.